

**PREDAÇÃO DE NINFAS DE *DACTYLOPIUS OPUNTIAE* (COCKERELL)  
(HEMIPTERA: DACTYLOPIIDAE) POR ADULTOS DE *CRYPTOLAEMUS*  
*MONTROUZIERI* (COLEOPTERA: COCCINELLIDAE)**

SILVA, Leonardo Dantas; CASTRO, Rosemary Maria; LIMA, Maurício Silva; SIQUEIRA, Maryelle Castro; SOARES, Fabiana Cariri Lopes; GARZIERA, Luiza; PARANHOS, Beatriz Aguiar Jordão; SANCHES, Nilton Fritziões

Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 152, Zona Rural - Caixa Postal 23, Petrolina, PE - Brasil - CEP 56302-970, Fone: (87) 3862-1711, [leonardodant@gmail.com](mailto:leonardodant@gmail.com), [bjordao@cpatsa.embrapa.br](mailto:bjordao@cpatsa.embrapa.br)

A palma-forrageira, *Opuntia ficus-indica* Mill, principal fonte de alimento para os ruminantes da região semi-árida, vem sendo dizimada com o ataque da cochonilha-do-carmim, *Dactylopius opuntiae*. Entre vários métodos de controle, o biológico é um dos mais indicados, pois não causa a intoxicação do homem e de outros animais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade predatória da joaninha australiana, *Cryptolaemus montrouzieri*, em função da densidade de *D. opuntiae*. Adultos recém-emergidos de *C. montrouzieri* foram individualizados em placas de Petri plásticas de 6 cm de diâmetro e mantidos em salas climatizadas ( $25 \pm 1^\circ\text{C}$ ,  $50 \pm 20\%$  e fotoperíodo de 12 h). Foram oferecidas, diariamente, diferentes densidades de ninfas de primeiro instar de *D. opuntiae* ( $T_1 = 25$ ,  $T_2 = 50$ ,  $T_3 = 200$ ,  $T_4 = 200$ ,  $T_5 = 300$  e  $T_6 = 400$  ninfas) a cada joaninha, com 10 repetições. O registro de predação foi diário até o décimo dia. Inicialmente a taxa de predação de ninfas de *D. opuntiae* por adultos de *C. montrouzieri* foi menor e aumentou até o 4º dia de avaliação, a partir daí, a taxa média de predação se manteve constante e acima dos 80%, com exceção do  $T_5$ , cuja taxa foi de 70,82% nesse dia. Entretanto, nos tratamentos  $T_1$  e  $T_2$  houve redução acentuada da taxa de predação no 10º dia devido à mortalidade dos predadores, provavelmente por inanição. Mesmo na maior densidade da presa ( $T_6$ ), foi observado alto índice de predação, variando de 80,50 a 95,35% entre o 4º e 10º dia. Assim, o predador *C. montrouzieri* mostrou-se como um candidato promissor em programas de manejo integrado da cochonilha-do-carmim, pois apresentou boa resposta funcional, com capacidade de predação acima do nível máximo investigado, sugerindo-se assim, que o estudo deve ser ampliado para maiores densidades de presa.

**Palavras-chave:** Predador, joaninha australiana, *Opuntia ficus-indica*, cochonilha-do-carmim.

**Apoio financeiro:** Facepe, CNPq e Finep